N. S.	"Colégio Cecilia Bernardo"	CONCEITO
	ALUNO(A):	_
Colégio Coclisa Bermardo	PROF ^a :TURMA: 4° ANO DATA://201	,

Avaliação Mensal de Língua Portuguesa/Maio

1) Leia o texto abaixo: (0,5)

A VELHA CONTRABANDISTA

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco? A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:
 - É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas às vezes, o que ela levava no saco era areia. Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeca que a senhora é contrabandista.
 - Mas no saco só tem areia! insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:
- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?
 - O senhor promete que n\u00e3o "espaia"? quis saber a velhinha.
 - Juro respondeu o fiscal.
 - É lambreta.

(Stanislaw Ponte Preta)

O que o autor quis dizer com a expressão O pessoal da alfândega "tudo malandro velho"?
A) () Que eles eram bonzinhos. B) () Que eles eram bandidos. C) () Que eles eram espertos. D) () Que eles eram malvados.

2) Leia a tirinha do desenhista Maurício de Souza: (0,5)



Copyright © 1999 Maurido de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

De acordo com a tirinha o que aconteceu com o "Anjo da guarda do Cebolinha"?

- A) () Ele caiu em cima da Mônica.
- B) () Ele caiu em cima do Cebolinha.
- C) () A Mônica bateu nele e no Cebolinha.
- D) () Ele bateu na Mônica e no Cebolinha.
- 3) Leia o texto: (0,5)

Curiosidades Marinhas

Quatro quintos da superfície do nosso planeta são cobertos de água. Apesar de existirem espécies importantes na água doce, a maioria dos peixes vive no mar. E por falar em peixes, lembre-se que baleias e golfinhos não são peixes, são mamíferos aquáticos. Os ancestrais dos peixes surgiram há 400 milhões de anos. As cores dos peixes não servem apenas para embelezar. Elas são verdadeiros disfarces para enganar seus predadores. Você sabia que a fêmea do acará pode engolir todos os seus filhotes para protegê-lo do perigo e depois ela os sopra para fora.

De acordo com o texto: "Elas são verdadeiros disfarces para enganar os predadores". A palavra grifada se refere a quem:

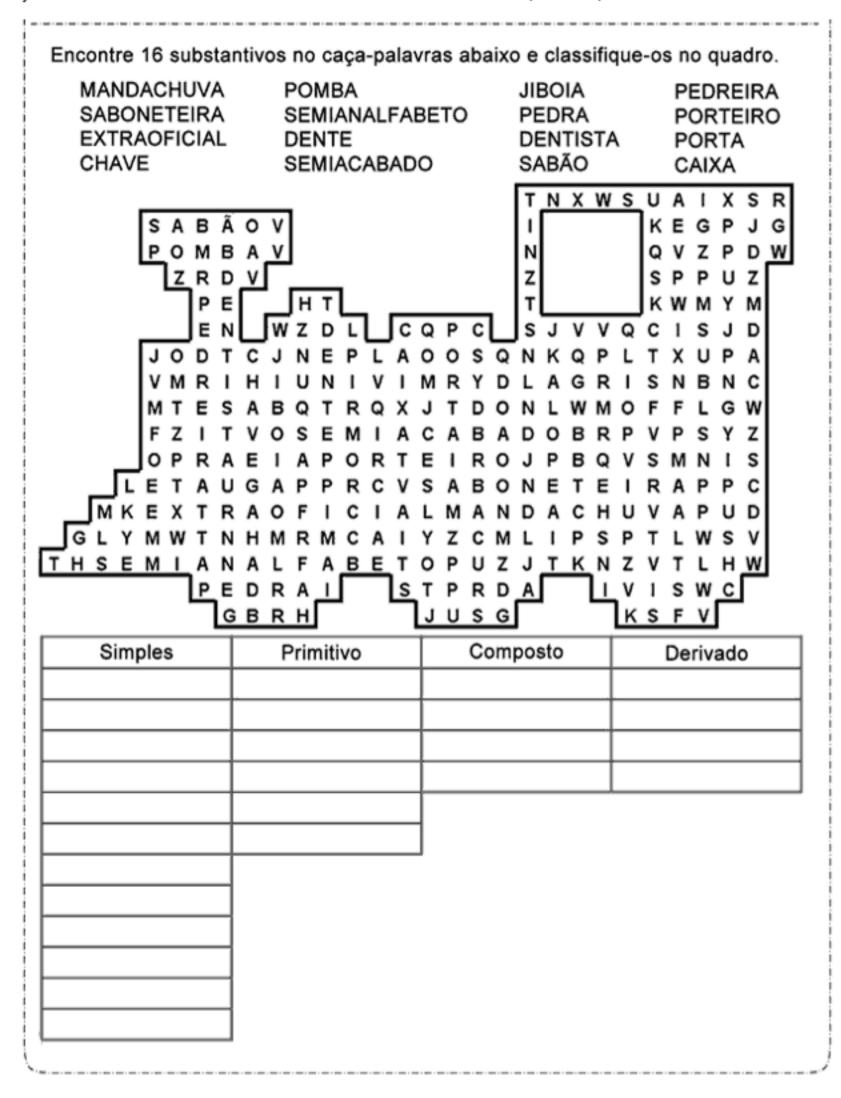
- A) () as cores dos peixes.
- B) () aos predadores.
- C) () aos filhotes do peixes.
- D) () aos seus ancestrais.
- Leia a seguinte anedota: (0,5)

Três crianças caminhavam por uma trilha com um guia, que ia à frente. Num certo ponto do caminho, o rapaz alertou:

 Cuidado crianças! Aqui tem um buraco escondido que a gente n\u00e3o pode vvvveeeeeeeeeerrrrrrrrrrr...

Disponível em WWW.mingaudigital.com.br Acesso em 10set. 2009.

Este texto é engraçado por quê? A) () As crianças caminhavam por uma trilha. B) () As crianças desconheciam o buraco. C) () O guia caminhava à frente das crianças. D) () O próprio guia caiu no buraco escondido.	
5) Leia o texto abaixo: (0,5)	
Uma história atrap	palhada
Alice convidou seus amigos para passar um fim de Branca de Neve e cinderela andaram milhas e milha Maravilhas.	
Chapeuzinho, com seu cestinho, foi pela estrada afo O gato disse para Alice:	ora. Chegou bem em cima da hora.
 Se alguém faltar, eu calço minhas botas e vou de Voltou com a Bela querida, que sempre se atrasava O fim de semana foi tão bom – falou João para Diga lá meu camarada, quantos contos de fada 	a, pois vivia adormecida.
você encontrou	
nesta história atrapalhada?!	
Nesse texto, quem conta a história é: A) () a Alice. B) () a Chapeuzinho. C) () o 6) Leia a frase e responda à questão: (0,5)	o João. D) () o narrador.
O que é um cartão-postal?	
É uma forma de mandar mensagens do lugar onde es um retângulo que contém, em uma das faces, uma fo mensagem e o endereço do destinatário.	
O assunto desse texto é: A) () como mandar cartão postal . B) () o que é um cartão-postal. C) () como escrever o endereço no Cartão-postal. D) () mensagem de um cartão postal.	



PAPAGAIO ESPECIAL

A	A piada	abaixo f	oi escrita :	sem os	sinais de	e pontua	ção. l	_eia a	piada e
coloqu	e os sir	nais adec	quadamen	ite.					

	Queria um papaga	aio que fosse especial	
	Chegou na hora ce	erta Temos um bilíngue	Se levantara pata
direita	ele fala inglês	Se levantar a pata esquerda	ele fala francês
0	freguês olhou para o	papagaio e não se conteve	Fez então sua última
pergunt	a ao vendedor		
	O que acontece s	e eu levantaras duas patas	
0	_	nteve e lhe respondeu	_
1.5	1	The second secon	
	Aí eu caio		
	Aí eu caio		
		d	-:t -
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
A	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a
	gora, reescreva a pia	da abaixo, respeitando os sin	ais de pontuação e a